



TRABALHANDO EM GRUPO

Vamos ver como estamos nos desenvolvendo com relação a trabalhar em grupo?

Estamos bem utilizando, ou melhor, utilizando de forma positiva o desenvolvimento de nossas crianças e jovens?

Como trabalhar em grupo, utilizando isso para podermos desenvolver a individualidade?

Alias, não só com relação ao trabalho junto às nossas crianças e jovens, mas também com relação a nós mesmos e ao nosso grupo de evangelizadores ou trabalhadores espíritas...

Aguardando a participação de vcs , viu!!?:))

Texto de apoio:

"O trabalho em equipe está presente na vida de todos, mesmo que isso passe despercebido à maioria. O somatório de forças permite a realização de tarefas e a conquista de objetivos, que, muito provavelmente, não seriam possíveis individualmente. Apesar de sempre haver aqueles que se destacam mais, assumindo a liderança, enquanto outros são mais tímidos e discretos ou simplesmente se acomodam, cada membro representa um taleta, como elos de uma corrente que , só se estiverem bem unidos, são capazes de suportar todas as pressões.

(...)

Na avaliação do psicólogo Glauco Batista, toda equipe precisa de um líder, capaz de delegar papéis, coordenar ações, mediar impasses, entre outras atribuições. Entretanto, liderança não significa autoritarismo.

A socialização do ser humano através do trabalho em grupo é estimulada desde cedo, ainda na escola e nas brincadeiras infantis. Em maior ou menor grau, dependendo da profissão, o mesmo princípio continuará presente por toda a vida. Em alguns casos, como médicos, bombeiros, engenheiros, entre outros, o entrosamento entre os membros é vital.

(...)

Trabalho em grupo

Prós:

- encurta caminhos
- troca idéias
- aprende-se a negociar
- aprende-se a ter humildade
- trabalha por um bem comum

- espírito de equipe
- amortece as dificuldades por dividir responsabilidades
- aceitam-se críticas e opiniões
- surgem novas amizades
- conhecimento de limites

CONTRAS:

- rigidez de papés gerando autoritarismo
- tendência a criar bodes expiatórios
- comodismo
- não dar limites para sentimentos individuais
- falta de método (como fazer)
- falta de definição dos papéis
- falta de diálogo entre as partes
- disputas por poder "

(fonte: Jornal Tribuna de Minas - JF/MG - domingo - 06/08/200 - setor :
comportamento)